

# Anders vai à Justiça para tirar invasores

O prefeito de Vila Velha, Jorge Anders, vai entrar na Justiça para retirar os invasores que ocuparam uma área ao lado do canal da Costa, em Nova Itaparica. De acordo com a Secretaria de Comunicação da Prefeitura, a administração não estimulou a ocupação, como afirmam os invasores, mas a ocupação se deu a partir de um assentamento de 20 famílias numa área próxima ao canal.

Os invasores estão há quase vinte dias no local e a maioria já construiu cômodos de lajotas na esperança de que a Prefeitura aceite a permanência deles na área. Um dos invasores, o pedreiro desempregado Antônio Carlos Alves da Silva, disse que o líder da ocupação, conhecido como Ivanildo, mostrou um documento preliminar que dá a garantia da posse dos lotes.

Antônio Carlos contou que separou um lote ao lado do canal porque ficou desempregado e teve que sair da casa onde pagava Cr\$ 100 mil de aluguel. O pedreiro disse que não se considera invasor já que tem conhecimento que a Prefeitura permitiu a entrada no terreno. O aposentado Antônio Domingos, que ontem estava construindo um cômodo de alvenaria para o filho, disse também que ouviu falar que o prefeito mandou ocupar a área.

A Secretaria de Comunicação da Prefeitura informou entretanto que foi dado título de propriedade apenas para as 20 famílias que foram assentadas nas proximidades do canal. Elas foram remanejadas pela Prefeitura do mercado de Paul.

Os moradores de Nova Itaparica estão preocupados com a permanência dos invasores. Eles temem que a invasão impeça a limpeza do canal e prejudique o programa de controle da incidência de mosquitos. A diretora do centro comunitário de Nova Itaparica, Ruth Pereira de Souza, disse os moradores estão contrariados também porque foram tomados lotes que eram destinados a obras comunitárias e área de lazer. Ela informou ainda que os moradores não têm mais sossego porque são constantemente ameaçados pelos invasores que sabem que a comunidade é contrária a atitude deles.

O técnico do Programa de Controle de Incidência do Mosquito (Procin), Jessé Savernine, disse que a limpeza do canal continua. Atualmente, 90% da limpeza é ainda manual, feita com enxada, foice, entre outros instrumentos. Savernine acredita que o serviço pode ser prejudicado caso as proximidades do valão sejam tomadas definitivamente.